

ANÁLISE DA RELAÇÃO TEMÁTICA ENTRE LETRAMENTOS ACADÊMICOS E AUTORIA: UMA ABORDAGEM BIBLIOMÉTRICA¹

Susane Santos Barros²
Obdália Ferraz³

Resumo: Com base no percurso de doutoramento, apresenta-se neste trabalho resultados preliminares de construção teórico-conceitual em torno dos letramentos acadêmicos, com enfoque em questões de autoria subjacentes ao processo de produção textual no contexto da cultura digital. A pesquisa tem como aporte epistemológico a etnometodologia, fundamenta-se na concepção sociocultural de leitura e escrita e tem como questão norteadora: como os multiletramentos acadêmicos construídos por estudantes de cursos de licenciatura poderão contribuir para a apropriação, uso ético da informação e constituição da autoria, no contexto da cultura digital? Para responder à questão, um dos objetivos específicos da pesquisa é identificar quais são os letramentos acadêmicos que estudantes constroem visando a escrita acadêmica na cultura digital. Nessa perspectiva, o trabalho apresenta a caracterização de publicações indexadas na Web of Science acerca do termo “letramentos acadêmicos” buscando identificá-los bem como se, e de que forma, são tratadas nos textos recuperados as questões de autoria. A busca foi realizada na coleção principal no campo título e o recorte temporal considerou os últimos cinco anos, conduzindo inicialmente à recuperação de 103 publicações. Para a caracterização das publicações os dados foram organizados em uma planilha Microsoft Excel, com os seguintes campos: ano e tipo de publicação, idioma e tipo de autoria. O tratamento dado às questões relacionadas à autoria nos textos foi realizado com leituras técnicas, e categorização das abordagens.

Palavras-chave: letramentos acadêmicos, escrita acadêmica, autoria, cultura digital.

Introdução

O trabalho apresenta a caracterização de publicações indexadas na Web of Science acerca do termo “letramentos acadêmicos” buscando identificá-los bem como se, e de que forma, são tratadas nos textos recuperados as questões de autoria. A Web of Science é uma base de dados multidisciplinar que agrega em uma única interface a consulta a índices que englobam as diversas áreas do conhecimento. Foi criada em 1997, mas tem origem em um projeto de Eugene Garfield da década de 1960 para estudos sobre impactos de publicações por meio de índices de citações.

A Web of Science é uma base consolidada e possui critérios muito rigorosos para a indexação de periódicos como forma de garantir a qualidade do que chancela. Durante muito tempo dominou a oferta de índices para avaliar o impacto de publicações, mesmo nas comunidades científicas pouco representadas, como é o caso do Brasil que sempre teve uma quantidade irrisória de periódicos nela

¹ Resultado preliminar de projeto de pesquisa em andamento.

² Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). E-mail: susanesb@gmail.com

³ Docente vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). E-mail: bedaferraz@hotmail.com

indexados. Apesar disso, continua sendo a principal fonte de dados sobre a produção científica para agências de avaliação e fomento brasileiras.

O levantamento realizado na referida base de dados corresponde à etapa inicial de pesquisa de doutoramento e justifica-se como forma de sustentar a revisão de literatura já que é considerada uma etapa essencial para qualquer pesquisa. Além disso, levantamentos bibliográficos possibilitam verificar a existência de pesquisas com o mesmo recorte empírico a fim de evitar duplicidade de esforços e explicitar a noção do grau de ineditismo da pesquisa que se pretende levar a cabo.

Outro ponto importante é que essa etapa da pesquisa revela quão familiarizado o pesquisador está dentro de determinada cultura disciplinar e se seu projeto de pesquisa está de fato situado no campo de conhecimento ao qual está vinculado. Também é possível demonstrar em que medida a pesquisa é relevante do ponto de vista de maturidade do campo da pesquisa e que ela se fundamenta em publicações prévias. O objetivo deste trabalho é identificar na literatura indexada na Web of Science os letramentos acadêmicos construídos por estudantes visando a escrita acadêmica na cultura digital.

Metodologia

A busca foi realizada na coleção principal no campo título e o recorte temporal considerou os últimos cinco anos, conduzindo inicialmente à recuperação de 103 publicações. Para a caracterização das publicações os dados foram organizados em uma planilha Microsoft Excel, com os seguintes campos: ano e tipo de publicação, idioma e tipo de autoria. O tratamento dado às questões relacionadas à autoria nos textos foi realizado com leituras técnicas após verificação com o recurso localizar da ferramenta do Adobe, já que os textos são disponibilizados nesse formato. Buscamos a ocorrência das palavras *author* e *authorship* em todos os textos recuperados e verificamos se o texto abordava letramentos acadêmicos explicitando alguma relação com o desenvolvimento da autoria.

Letramentos acadêmicos

Ao buscar a definição do termo letramento frequentemente nos deparamos com os conceitos de alfabetização e alfabetismo (ROJO, 2009, 2013, 2019) como forma de estabelecer diferenças entre eles para demonstrar que, embora possa parecer que há uma dicotomia (entre letrados e iletrados) como o termo letramento sugere, a noção de letramento agrega a ideia de

aprendizagem contínua ao longo da vida (RIBEIRO, 2009). O conceito de letramento volta-se não para o desenvolvimento de habilidades por si só, mas para formas de aplicação dessas habilidades, dentro de um contexto social, variando de acordo com práticas sociais relacionadas à leitura e à escrita que são adotadas nesse contexto.

O conceito, em sua forma plural – letramentos – agrega também as demandas da sociedade atual, que são muitas e que envolvem, quase que em sua totalidade, a escrita. Além disso, deixa mais claro o afastamento que se quer da noção de autonomia que a forma singular oferece, ao se configurar como múltiplos letramentos, pela diversidade de práticas letradas. O conceito na forma singular significa dominância para muitos círculos, inclusive para a Unesco, agência para a qual a abordagem dos letramentos baseia-se no modelo autônomo, como aponta Street (2014).

No contexto universitário, o modelo de letramentos acadêmicos, desenvolvido por Lea e Street (2014, p. 479), ao considerar “[...] a relação entre epistemologia e escrita não apenas na área temática geral, mas também, mais amplamente, nas exigências institucionais (por exemplo, sobre plágio, *feedback*) bem como em contextos mais específicos [...]” permite articular a pedagogia dos multiletramentos aos discursos institucionais, nesse contexto, de forma a perpassar diversificados temas e disciplinas, envolvendo ainda demais modelos – de habilidades de estudos e de socialização acadêmica –, já que eles se sobrepõem. Isso porque o desenvolvimento de práticas autorais passa pela apropriação e pelo conhecimento de questões de direitos autorais e de alternativas legais para o uso ético da informação, válidos para todas as disciplinas.

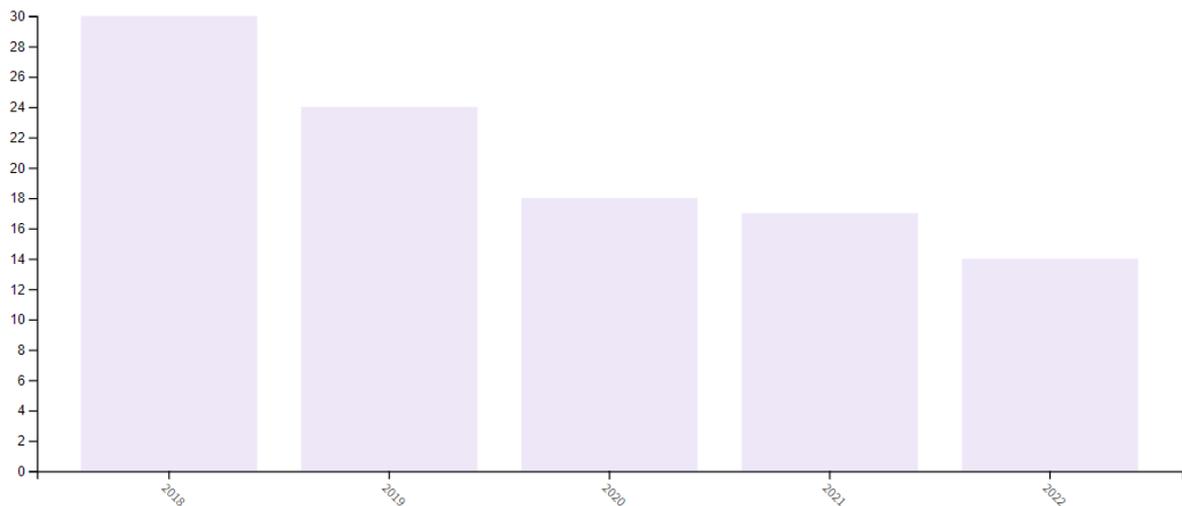
Para além do desenvolvimento de práticas autorais, o contexto da cultura digital requer, do discurso institucional, uma postura cosmopolita, no sentido de trazer para suas agências e agentes de letramento o papel de mediadores entre os letramentos locais e globais, valorizados e desvalorizados, institucionais e universais (ROJO, 2009). Emerge também do contexto atual a necessidade da articulação dos letramentos acadêmicos com os diversos meios semióticos. A articulação entre a pedagogia dos multiletramentos e os letramentos acadêmicos sugere, portanto, os multiletramentos acadêmicos com base na preocupação com o ensino dos letramentos nessa esfera no contexto atual.

Resultados e discussão

Das 103 publicações recuperadas na base de dados foram analisados o ano, o tipo de publicação, o idioma e o país conforme o vínculo institucional do autor. Assim, no que se refere

ao ano de publicação, a maior parte dos textos (30) foi publicada em 2018, conforme mostra o Gráfico 1. Observou-se que a quantidade de publicações por ano diminui progressivamente – em 2019 (24), em 2020 (18), em 2021 (17). Em 2022 foram levantados 14 textos acerca da temática, mas chamamos a atenção para o fato de que 2022 ainda está em andamento e as publicações não foram indexadas na base em sua totalidade, devendo este número ser alterado em consultas posteriores.

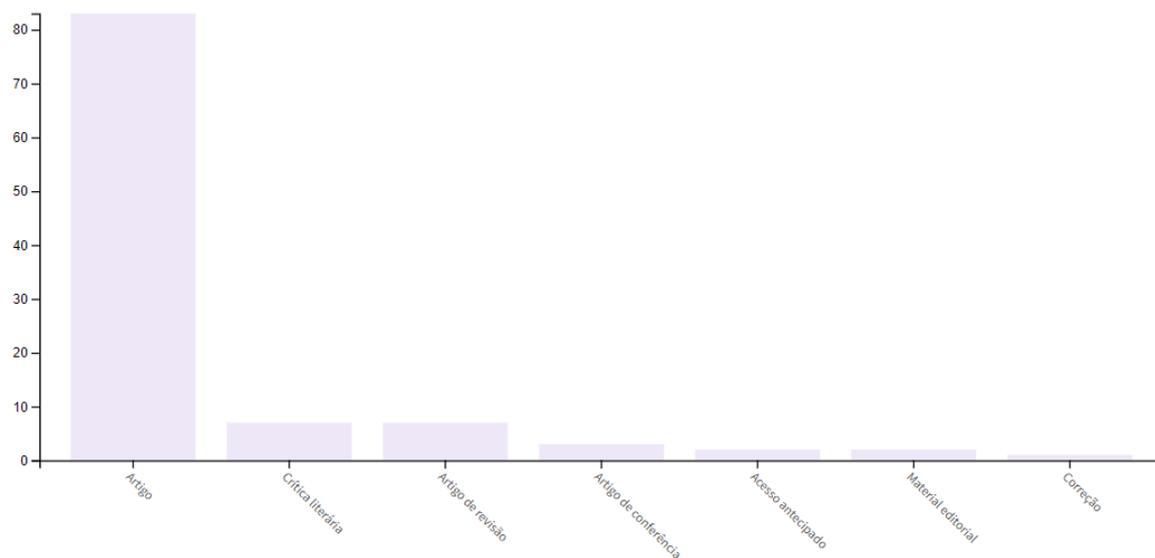
Gráfico 1 – Quantidade de publicações indexadas na Web of Science por ano



Fonte: dados da pesquisa.

Em relação ao tipo de publicação, a maioria dos trabalhos recuperados apresentam-se em forma de artigos (83), seguido de artigos de revisão (7), crítica literária (7), artigo de conferência (3). Isso reflete o escopo da coleção que valoriza artigos originais.

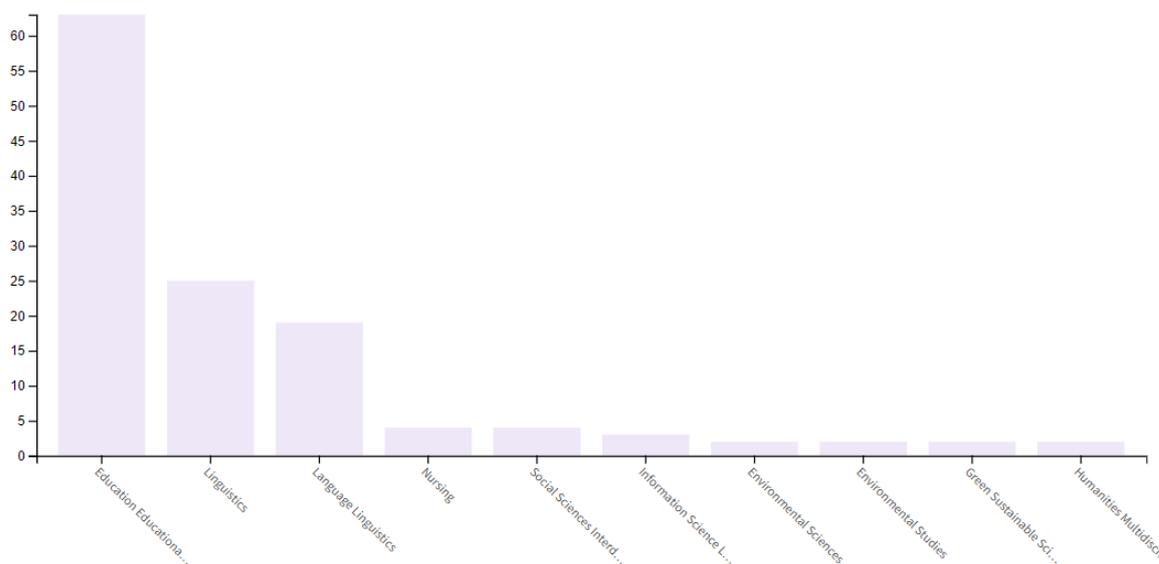
Gráfico 2 – Quantidade de publicações indexadas na Web of Science por tipo de publicação



Fonte: dados da pesquisa.

As áreas que mais publicam sobre essa temática são Educação (63), seguida de Linguística (44), Enfermagem (4), Biblioteconomia e Ciência da Informação (3). Evidentemente, alguns textos têm um caráter interdisciplinar.

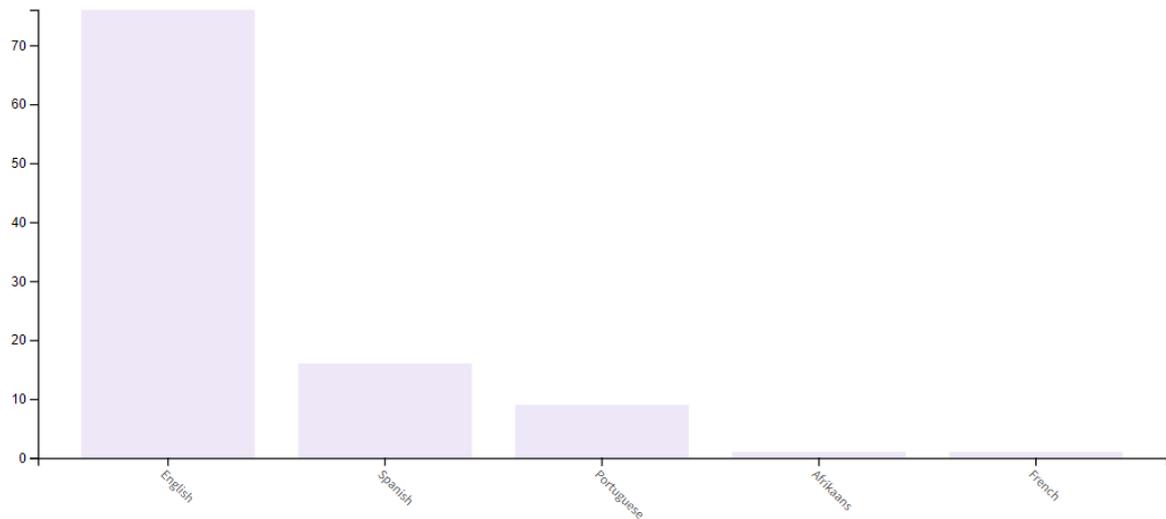
Gráfico 3 – Quantidade de publicações indexadas na Web of Science por área do conhecimento



Fonte: dados da pesquisa.

No que se refere aos idiomas de publicação, o inglês (76) como língua universal da ciência predomina. Em seguida os idiomas preferidos são o espanhol (16) e o português (9).

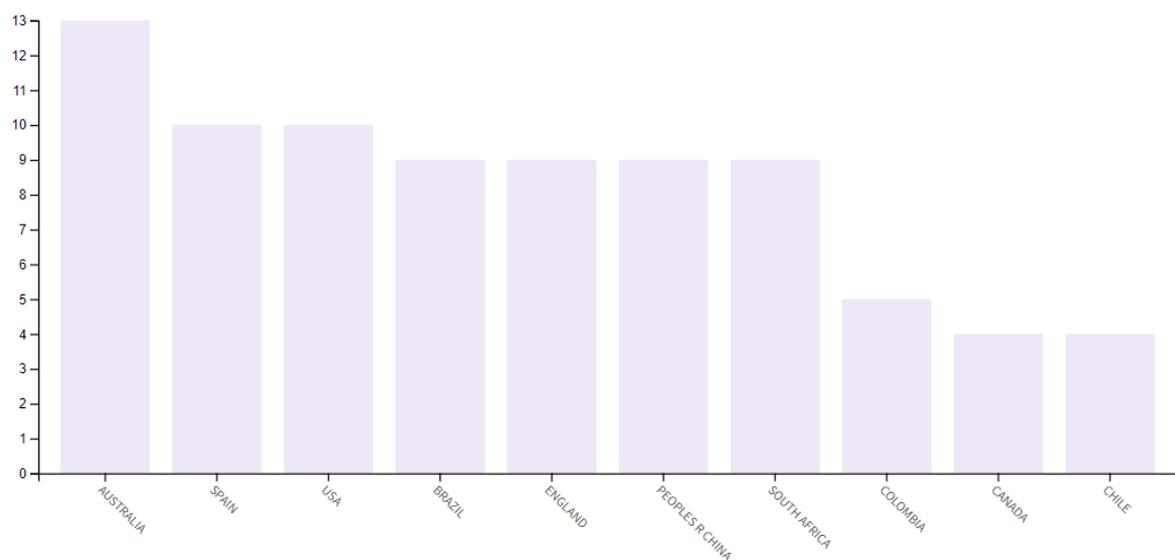
Gráfico 4 – Quantidade de publicações indexadas na Web of Science por idioma



Fonte: dados da pesquisa.

As pesquisas foram desenvolvidas nos contextos da Austrália (13), Estados Unidos (10), Espanha (10 cada), Brasil (9), Inglaterra (9), China (9) e África do Sul (9), entre outros em menor quantidade, como Colômbia (5), Canadá (4) e Chile (4).

Gráfico 5 – Quantidade de publicações indexadas na Web of Science por país



Num segundo momento o termo Authorship foi incluído na estratégia de busca com o operador booleano AND, retornando apenas um texto publicado pelo periódico brasileiro *Entrepalavras*, no ano de 2017, de autoria de Ana Paula Carvalho Schmidt e Desireé Motta-

Roth. O título do texto é “Conversações contemporâneas sobre autoria em linguística aplicada: uma revisão de literatura”. No artigo as autoras revisam 9 artigos de revistas reconhecidas na área de linguística aplicada, que apontam para 4 diferentes abordagens para o constructo autoria por meio da análise crítica do discurso: dialogismo, responsabilidade, posição ideológica e propriedade intelectual.

A análise de Schmidt e Mota-Roth (2017) revelou que o constructo letramento acadêmico é abordado a partir de múltiplas abordagens. Nos textos recuperados 5 abordagens se sobressaíram: a abordagem que foca o papel do professor no processo de letramento bem como sua formação (10); a abordagem que relaciona o letramento acadêmico ao currículo, se estendendo para a implantação a análises de cursos (23); a abordagem voltada para o letramento acadêmico por meio do ensino de línguas; práticas de letramento (13); a abordagem para o uso de ferramentas de avaliação de competências.

A análise da relação temática do presente trabalho buscou identificar uma abordagem focada no desenvolvimento da autoria. Ao buscar fazer a relação temática entre os termos letramentos acadêmicos (*academic literacy*) e autoria (*authorship*), a partir de uma leitura técnica, foi possível identificar, dentro do universo de 103 textos, somente sete que fazem referência ao conceito de autoria como abordagem do constructo letramento acadêmico. Dos sete textos identificados somente duas ocorrências indicam referência ao conceito e ao termo autoria. Foram identificados textos que trazem o termo autoria, mas com outras abordagens. Do total de textos levantados, dois foram classificados como resenhas de livros. Uma quantidade significativa (66) não faz nenhuma referência direta ao termo autoria. Além disso, 28 textos não foram localizados ou identificados como livros e excluídos da etapa leitura técnica por falta de acesso ao arquivo.

Considerações finais

A análise da relação temática entre letramento acadêmico e autoria buscou responder um dos objetivos específicos da pesquisa, que é identificar os letramentos acadêmicos que estudantes constroem visando a escrita acadêmica na cultura digital. Nos textos recuperados e selecionados foram apontados alguns letramentos que, como tais, são parte do processo de constituição da autoria, como destacamos a seguir:

- negociar o significado da palavra, frase, parágrafo e nível de texto completo;
- entender a estrutura do discurso e do argumento e os 'sinais' do texto que fundamentam isso estrutura;

- extrapolar e fazer inferências além do que foi declarado no texto;
- separar o essencial do não essencial e o superordenado do subordinado em formação;
- compreender e interpretar informações codificadas visualmente, como gráficos, diagramas e fluxogramas;
- compreender e manipular informação numérica;
- compreender a importância e autoridade da própria voz;
- compreender e codificar as bases metafóricas, não literais e idiomáticas da linguagem;
- e negociar e analisar o gênero do texto;
- ler, avaliar a informação, apresentar, debater e criar conhecimento através da fala e da escrita.
- identificar fontes relevantes, avaliar essas fontes para obter informações relevantes, sintetizar essas informações em um argumento citando e referenciando os autores e, em seguida, apresentar o argumento de forma lógica e coerente. (WETTE, 2019)

Referências

MORAES, R.; GALIAZZI, M. C. Análise textual discursiva: processo reconstrutivo de múltiplas faces. *Ciência & Educação*, v. 12, n. 1, p. 117-128, 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ciedu/v12n1/08.pdf> Acesso em:

ROJO, R.; MOURA, E. *Letramentos, mídias e linguagens*. São Paulo: Parábola Editorial, 2019.

ROJO, R. *Letramentos múltiplos, escola e inclusão social*. São Paulo: Parábola, 2009.

ROJO, R. Gêneros discursivos do círculo de Bakhtin e multiletramentos. In: ROJO, R. (org.). *Escol@ conectad@: os multiletramento e as tics*. São Paulo: Parábola Editorial, 2013.

WETTE, R. Embedded provision to develop source-based writing skills in a Year 1 health sciences course: How can the academic literacy developer contribute? *English for Specific Purposes*, v. 56, p. 35-49, 2019.